

revista

# FAM!

pra quem gosta de ir além...

#83

São Paulo/ SP

contato@revistafalameu.com.br

# CFRUELDADDE

destaques

POR QUE AS ELEIÇÕES SÃO IMPORTANTES? + FÂBULA DO LOBO PERDIDO + BEIJA EU ME BEIJA + TERAPEUTA NA DOUTRINA!? + AJUDA-TE + CENÁRIO D'ARTE

**No fundo, todo mundo é igual.**



O racismo é considerado crime inafiançável no país desde 1996. Porém, melhor do que ver este avanço na constituição, é ver a mudança na atitude do brasileiro. Ajude a construir um país melhor. Afinal, temos a maior diversidade étnica do mundo com apenas uma raça: a humana.

Ministério da Justiça  
Secretaria de Estado dos Direitos Humanos



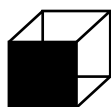
TEXTO: THIAGO ROSA

Internet é uma coisa estranha. Um meio de comunicação moderno, rápido e atual. Ao mesmo tempo que ela informa, desinforma; traz os benefícios necessários para agilizar sua vida, também é utilizada para acabar com sua vida; consegue te fazer comunicar com o mundo, te faz solitário em seu próprio quarto; faz você estudar e conhecer coisas maravilhosas que antes parecia impossível; te recai nos vícios morais e sociais que está cotado a ter; divulga suas ideias para pessoas do mundo todo; retalha suas ideias por ser diferente demais.

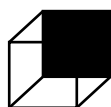
O mundo é formado de coisas assim, descobertas feita para o benefício da humanidade e, estas mesmas descobertas, utilizadas para destruir a obra humana. E aí dizem que o mundo hoje em dia está pior que era antes, mas, se pensar que antes não existia estes meios de comunicação para informar, então você realmente não conhecia do que o homem é capaz – afinal você não saia da sua singularidade, sua expansão no máximo era na sociedade comum

em que vivia rodeado. Hoje você pode conhecer mais sobre o país de Butão, do que o que ocorre na sua vila vizinha. Você fica desesperado para acabar com a fome que existe nos países que rodeiam o centro do continente africano, mas não consegue ajudar o seu vizinho – afinal você não pode ajudar alguém que você conhece bem. Você fica até com raiva dos caçadores de focas, mas nem liga para os gatos que morrem envenenados no seu jardim.

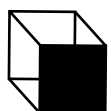
Ou seja, a culpa de tudo isso, está em nós mesmos. Queremos dominar o mundo com os dedos do teclado, ser uma pessoa bem informada e politizada – as eleições estão aí e tratamos os políticos no mesmo picadeiro que alguns próprios se colocam. Queremos ser inteligente, sociáveis, ter amigos aos montes nas redes sociais, até descobrirmos que de tudo que fizemos, realmente não fizemos nada. Faça já alguma coisa, mude, utilize da tecnologia e faça bom uso dela. Você realmente pode transformar o mundo em que vive. Boa leitura!



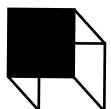
direção de redação  
THIAGO ROSA



revisor  
RODRIGO PRADO



divulgação  
JOELSON PESSOA



repórteres  
LUÍS ARNAUT  
THIAGO MAGRI  
PATRÍCIA FRANCEZI

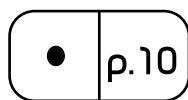


publicidade  
FELIPE GALLESKO

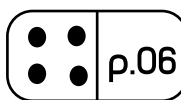


colaboração  
CRISTINA SARRAF,  
RICARDO TCHOBIAN,  
DEUSA SAMU

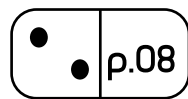
DESTAQUES:



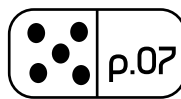
capa  
CRUELDADE p.10



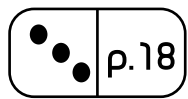
exclamação  
POR QUE AS ELEIÇÕES SÃO  
NECESSÁRIAS? p.06



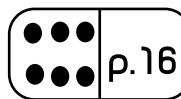
sensação  
TERAPEUTA NA DOU-  
TRINA AJUDA? p.08



+mais  
O LOBO PERDIDO p.07



giro  
AJUDA-TE p.18



comportamento  
BEIJA EU! p.16

MAIS: cenário d'art p.20, palavra SIGAM-ME OS BONS p.22

## CONEXÃO

TEXTO: THIAGO ROSA



## COMJESP 2011

inscrições abertas: [www.uesp.org.br/comjesp.html](http://www.uesp.org.br/comjesp.html)

**T**wittando pela COMJESP. Já pensou fazer um Congresso das Mocidades e Juventudes Espíritas do Brasil? Seria fantástico e é até possível. Nosso encontro por enquanto se resume ao estado de São Paulo e aos visitantes ilustres de outros estados.

Pelo twitter começamos a nos identificar com juventudes espíritas de todo o país e compartilhar melhor esta ferramenta de divulgação. Confira alguns que estão aí e você pode seguir.

falameu

Revista Fala Meu!  
Brasil

COMJESP2011

COMJESP 2011  
Brasil

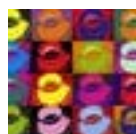
luz\_espirita

Luz Espírita  
Rio Grande do Sul - RS

midiaespirita

Mídia Espírita  
Anápolis - GO

uemmg

União Espírita Mineira  
Minas Gerais - MG

Moc\_Conan\_Doyle

Mocidade Conan Doyle  
Vila Mariana - SP

jovemespirita

Jovem Espírita  
Minas Gerais

EspiritismoMS

Espiritismo  
Mato Grosso do Sul

jovemibirajara

Mocidade Espírita  
Rio de Janeiro

mocizade

Mocizade  
Goiânia

mbezerramenezes

Mocidade Bezerra  
Piracicaba - SP

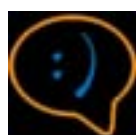
MEACbauru

Mocidade Espírita  
Bauru - SP

dalhemongo

DalheMongo  
São Paulo - SP

mebebedouro

Mocidade Bebedouro  
Bebedouro - SP

mocivale

Mocidade Espírita  
Vale do Paraíba - SP

mocidadeaee

Mocidade da Aliança  
São Paulo - SP

viveespirita

Vivência Espírita  
Aracajú - SE

**e-mails** contato@revistafalameu.com.br



Revista Fala Meu!



@falameu

www.revistafalameu.com.br

*Olá para todos, o meu nome é Felipe Moreira, sou da cidade de Santa Branca-SP, e sou leitor da revista há um ano. Conheci por intermédio de uma colega de uma mocidade de uma cidade vizinha. Eu frequento uma mocidade, não em minha cidade pois infelizmente não tem mocidade, só um pequeno centro, mas em Jacareí existe várias mocidade e eu frequento uma por lá. Obrigado pela atenção de todos e mais uma vez parabéns pela revista que cada vez está se superando e ficando ótima. Já estou até ansioso pela próxima edição!(rs) Abraços para todos!*

**Felipe Moreira**  
**Santa Branca – SP**

*Prezados amigos, parabéns pela proposta da revista, está ótima. Tenho alguns textos publicados em sites e em revistas espíritas. A revista Fala Meu! já publicou inclusive um deles. Gostaria de saber se há interesse em receber meus textos e analisar a viabilidade de publicação.*

**Adams Auni**  
**Rio de Janeiro - RJ**

*Nossa, que revista maravilhosa! A edição anterior está d+, mas esta arrasou! Só tema bom, as fotos, diagramação, tudo perfeito. Parabéns! Agora vou “devorar” a revista, abraços a todos!*

**Ana Paula**  
**Rio Claro – SP**

*Olá amigos. Acabei de ver a entrevista do Rodrigo Prado na TV Mundo Maior. Gostaria de saber se é possível receber a revista Fala Meu por e-mail. Deus os abençoe. Abraços!*

**Cida Parisi**

**quer assistir a entrevista do Rodrigo Prado sobre a Revista FM!? Acesse: <http://revistafalameu.com.br/blog/?p=153>**

*Parabéns para o novo formato do Fala Meu!. As fotos estão muito chamativas e acredito que para a juventude seja um chamamento e tanto para a reflexão dos assuntos. Beijos a todos da produção da FM!.*

**Flávia Uhlmann**  
**Encontros AEA**  
**São Paulo**

*Olá construtores da Revista Fala Meu!, impressionante a variedade de assuntos e a isenção jornalística da FM82! Já pensaram em uma versão impressa, com patrocinadores? Será sucesso garantido!*

**Rubens Cardoso**  
**São Paulo-SP**



# porque as eleições são importantes?

religião e  
política:  
uma discus-  
são neces-  
sária

TEXTO: THIAGO MAGRI

**E**m outubro nós vamos votar. E o que é votar? Um dos significados, segundo o Dicionário Aurélio, é manifestar por voto o que sente ou pensa; dar o seu voto (a favor de, ou contra alguém ou algo). E toda eleição é a mesma coisa, nós somos obrigados a votar em alguns políticos para cumprir nosso papel de cidadão. Mal chegamos ao local e já queremos sair, como se tudo aquilo não fosse dar em nada, como se não fizesse a mínima diferença votar em fulano, sicrano ou beltrano.


Alguns falam que não adianta votar, que aqui as coisas sempre foram assim e sempre vão ser, outros que o país é uma porcaria e etc. Ainda segundo o dicionário, política é a ciência dos fenômenos referentes ao Estado. Nós somos o Estado, o Brasil é nosso, somos brasileiros. Não percebemos que quando falamos mal do país estamos falando mal de nós mesmos. É tão simples. Quando alguém entra na nossa casa e diz que ela está suja e bagunçada, é a mesma coisa que nos chamar de porcos.

Deus nos deu o livre arbítrio para podermos escolher. Jesus nos ensinou a amar o próximo. E hoje ainda temos dificuldade para com-

prender que vivemos numa sociedade e que todos dependem de todos. A política foi inventada pelo homem para ele conseguir alcançar a ordem e o progresso.

Um dia desses eu li no jornal que as pessoas não se interessam pela política pelo fato de que a política não se interessa por elas. Talvez isso seja verdade, mas temos que tentar mudar essa realidade. E o mais difícil dessa história é que precisamos pensar no próximo, no que será melhor para todos e não apenas para nós. Talvez o egoísmo seja um dos nossos maiores defeitos como brasileiros e seres humanos. O problema da cidade, do país ou do próximo sempre é menos importante do que o nosso. “Que cada qual, portanto, dedique toda a sua atenção em combatê-lo em si próprio, pois esse monstro devorador de todas as inteligências, esse filho do orgulho, é a fonte de todas as misérias terrenas. Ele é a negação da caridade, e por isso mesmo, o maior obstáculo à felicidade dos homens”, afirmou Emmanuel no capítulo XI do Evangelho Segundo o Espiritismo.

O Brasil está muito bem economicamente. Estamos

vivendo um período de mudanças e progresso. Agora precisamos aperfeiçoar nossa consciência moral e política, porque esta não interessa somente aos políticos, interessa a nós principalmente, que seremos atingidos pelas decisões deles. Por mais difícil que seja devemos olhar a política com olhos baseados nos ensinamentos de Jesus. 

# o lobo perdido

TEXTO: RICARDO TCHOBNIAN

**E**ra inverno. Certa vez um filhote de lobo se perdera de sua matilha. Vagava solitário pela floresta em busca de alimento. Ao cair da noite procurava por abrigo. O frio era intenso naquela região montanhosa.

No interior de uma caverna, pensativo, esticava o seu corpo sobre o chão de terra. Na escuridão e silêncio inerentes àquele local se lembrava dos bons momentos que passara junto à matilha. Sentia saudades do carinho de seus amigos, parentes, irmãos e principalmente de sua mãe.

Desde os primeiros momentos em que uivou neste mundo, sua mãe jamais deixou faltar alimento ou qualquer

coisa de que necessitasse. Era feliz e não sabia – pensava o canídeo.

Tão logo amanhecia farejava no ar o aroma de carne fresca. Faminto que estava partiu ansioso até o local, onde então encontrou um grupo de ursos que devoravam um alce. Inocente, tentou abocanhar um pouco daquele alimento, mas foi impedido pelos mesmos que o espantaram com toda violência. Aflito, fugiu e se escondeu atrás de uma das inúmeras coníferas do local. Aguardava que fossem embora para se alimentar. No momento oportuno pode saciar sua fome com os restos que deixaram por lá.

Era primavera. Fazia dois anos que estava perdido. O lobo deixara de ser um filhote indefeso. Aprendera a caçar e a marcar território naquela região. Certa vez, durante perseguição de um alce, por distra-

ção, caiu de um penhasco de cinquenta metros onde foi salvo pelas águas de um rio que descongelara semanas atrás. O impacto com as águas chamou atenção de uma matilha que bebia nas margens daquele rio. Tão logo recobrou a consciência, pode reconhecer todos aqueles de que tanto sentira falta. Sua mãe o reconheceu imediatamente pelo inconfundível olfato. O lobo uivava de alegria. Era um dia especial. Ele voltava para suas origens.


Um fato curioso o chamou atenção. Sua mãe ainda trazia alimentos para seus irmãos de mesma idade. Percebeu o quanto ficaram acomodados com aquela situação.

Naquela noite, um grupo de pelo menos vinte ursos se aproximou para encurralar aquela matilha. Desesperados e adaptados somente

aos fatos cotidianos da vida canina, os lobos se entregaram à própria sorte. Choravam, ou melhor, uivavam em coro, de olhos fechados esperando pelo inevitável.

Assim que abriram os olhos viram os ursos fugindo rapidamente. O lobo recém chegado avançara sobre um deles e com a força de sua mordida fez com que todos desistissem daquele ataque, mediante ao desespero que causara naquele animal.

O lobo perdido fora eleito lobo alfa da matilha. Seus irmãos lhe perguntaram da razão de tamanha força e coragem. Ele respondeu:

- Vocês não poderiam compreender. Somente aquele que passou fome, frio, desespero, incerteza e solidão compreenderia a origem do que sou hoje. Eu estava perdido e pude me encontrar. 







“uma doutrina terapêutica?”

POR:DEUSA SAMU

## terapeuta espírita NAS realizações doutrinárias

**O**lá leitores!  
Voltamos com algumas reflexões necessárias no campo da nossa evolução e hoje vamos escrever um pouco sobre o grande encontro da PSICOLOGIA com a Doutrina Espírita. Essa parceria me parece cada vez mais necessária tendo em vista que o objetivo maior da psicologia é o AUTOCONHECIMENTO. Sim! O autoconhecimento

tão propagado por Sócrates (“Homem conhece-te a ti mesmo”). O mesmo pregado pelos espíritos.

É interessante ressaltar que Kardec nomeou a Revista Espírita como “Jornal de estudos psicológicos”. Sim! Porque PSI vem do grego e significa MENTE/ALMA (veja pergunta 134 do L.E, alma é o espírito encarnado). O autoconhecimento nos induz ao encontro com nossa alma a qual se expressa através dos processos mentais.

Aos dirigentes de Centros Espíritas que têm preconceitos em relação a essa proposta de casamento entre Psicologia e Espiritismo, quero dar-lhes os meus pêsames e dizer-lhes busquem urgentemente uma psicoterapia. E quero lembrar-lhes também que TUDO no Centro Espírita é terapêutico (curador, aliviador, acolhedor) e que TODAS as atividades doutrinárias são PSICOTERAPÊUTICAS (induzem à reforma



íntima/moral). Aqui uma dica áurea de leitura: “Autodescobrimento” de Divaldo Franco pelo espírito de Joana de Angelis.

Todos nós tarefeiros do Centro Espírita somos educadores, agentes estimuladores (pelo exemplo/ação) da melhoria de todos os assistidos que nos procuram.

Sou psicóloga e este é o grande diferencial da minha atuação porque vejo no paciente um ESPÍRITO com história pregressa, atual e potencial infinito de crescimento futuro. Por isso, costumo encaminhar alguns pacientes para Atendimento FRATERNO do Centro Espírita mais próximo da casa deles. A palavra FRATERNO não está em maiúscula à toa porque, graças à dificuldade de alguns atendentes em aliar PSICOLOGIA e ESPIRITISMO (tato mediúnico como nos diz André Luiz), acontecem alguns DISPARATES. Ilustrando para o leitor:

Caso 1 – Selma, 45 anos, recém saída de uma separação conjugal e sofrendo muito chegou ao CE chorando muito na entrevista e ouviu: “Mas já tem quase 1 ano! Vc, tão bonita, inteligente, o que é isso? Respire, dê a volta por cima. Ninguém merece que você fique assim!”

Caso 2- Ilka, 28 anos, vítima de Toxoplasmose manifestada na visão com agravamento do seu desempenho profissional. Ao buscar acolhimento e assistência espiritual no CE, foi questionada se era espírita e ao responder que “sim”, ouviu: “Ah! Então você já sabe o que tem que fazer! Evangelho no lar e nada de debandar porque a dor vem para lhe trazer de volta. Está na hora de aprender não é?”

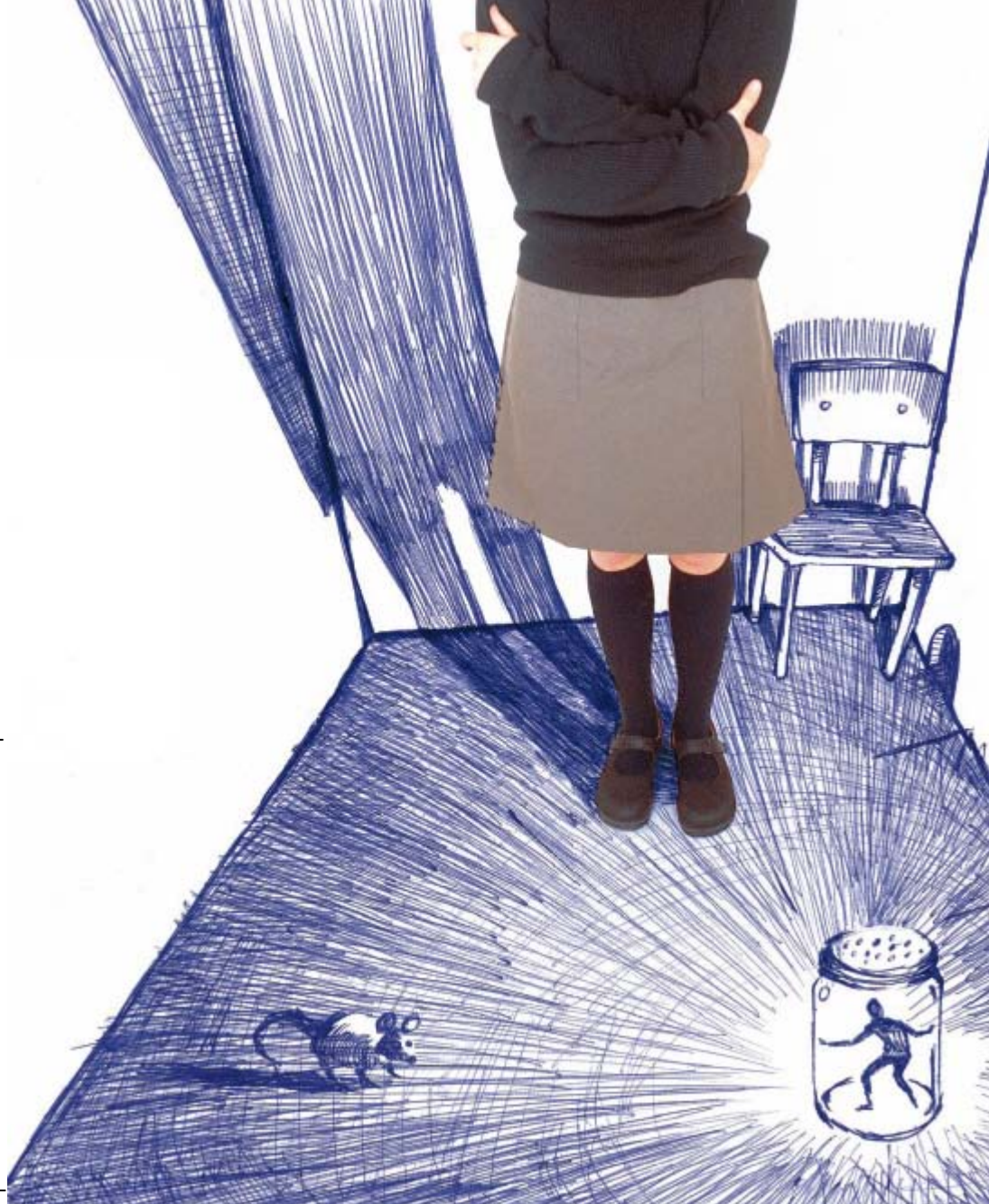
Eu poderia seguir trazendo mais exemplos, mas não temos espaço. A

melhor palavra cabível nos 2 quadros acima seria: LAMENTÁVEL! Agora, vejamos como seriam as posturas adequadas (PSICOLOGIA e ESPIRITISMO) nos 2 quadros em questão:

Caso 1 – É, vejo que você está em muito sofrimento (estou validando!). Você está vivendo um período de LUTO (estou nomeando) e esse tempo é seu. Talvez você precise de ajuda profissional (psicoterapia) e aqui você receberá assistência espiritual, tendo um espaço para as suas reflexões. No

seu tempo (somos indivíduos) tudo se encaixará. Seja bem vinda!

Caso 2- Você tem buscado o tratamento médico? Que bom! Porque a assistência espiritual não invalida a necessidade do acompanhamento pelo profissional. Você receberá aqui o acolhimento e o passe magnético bem como estará exposta às reflexões evangélicas, que você sabe por ser espírita, são de grande valia. Bem vinda!



POR: JOELSON PESSOA

# CRUELIDADE

**“755 Como se explica existirem, no seio da civilização mais avançada, seres algumas vezes tão cruéis quanto os selvagens?”**

– Exatamente como numa árvore carregada de bons frutos há os que ainda não amadureceram, não atingiram o pleno desenvolvimento. São, se o quiserdes, selvagens que têm da civilização apenas o hábito, lobos extraviados no meio de ovelhas. Espíritos de ordem inferior e muito atrasados podem encarnar em meio a homens avançados na esperança de avançarem; mas, sendo a prova muito pesada, a natureza primitiva os domina.” (L.E.)



**N**os últimos tempos os veículos de comunicação têm noticiado crimes e ações humanas que parecem bater todos os recordes de crueldade.

Quando um fato horrível vem à tona, deixando perplexas as multidões, mal o caso ameaça a cair no esquecimento popular, outro fato escandaloso surge ainda mais hediondo, como que para não nos deixar esquecer o quanto ainda mantemo-nos distante do Céu.

Uma madrasta atira uma criança pela janela do edifício, com a cumplicidade do pai desta mesma criança; Um homem desejando vingar-se de sua ex-mulher leva consigo os três filhos, assassina-os um a um, num quarto de hotel e finaliza o pavoroso espetáculo com o suicídio; Um amante golpeia a mulher que parecia não mais o querer, e empurra seu carro, com a infeliz inconsciente para dentro de uma represa; Outro, buscando evadir-se das obrigações de uma pensão alimentícia, decorrente de uma paternidade reivindicada, planeja a execução daquela que seria a mãe do seu filho, e o corpo da infeliz teria sido desossado e entregue aos cães como alimento. Nem todos se esqueceram do crime do casal da alta sociedade em que a filha tramou o assassinato dos pais, juntamente com o amante, pois aqueles não endossavam o relacionamento. Autoridades Cíveis, Militares e Religiosas se organizam em perversas quadrilhas de prostituição de menores e/ou pedofilia. Frequentemente uma mulher é assassinada por decidir pelo término do relacionamento. Um cidadão é morto a tiro dentro de um coletivo

porque recusou-se a fechar uma janela; Outro é assassinado, também num coletivo porque esbarrou em uma senhora. Um profissional de segurança patrimonial saca a sua arma e mata o cliente de um banco, que não conseguia adentrar ao edifício

porque a porta-eletrônica bloqueava ao detectar seu marca-passo.

E muitas e muitas páginas não seriam suficientes para enumerar somente os episódios dos últimos anos.

O que acontece com os homens? O que é que acontece com a gente?



### Pequenas Crueldades Nossas de Cada Dia

Estaríamos qualquer um de nós isentos de, num rompante de desequilíbrio, cometer uma barbaridade? Um crime? Uma crueldade?

Grandes tragédias à parte, talvez nós, pessoas comuns, sem ficha na polícia, espíritas que somos, cometamos também as nossas crueldades dentro dos nossos círculos de convivência.

Vou narrar uma historieta real que eu testemunhei faz poucos dias:

No meu setor de trabalho a maioria das pessoas está preocupada com a boa forma, interessadas em corrigir o sobrepeso e por isso, habitualmente conversam sobre dietas, regimes o que podem ou não comer.



Uma moça, gordinha, que não faz regime e nem manifesta esta preocupação como os demais colegas, leva para a hora do intervalo um pacote de biscoitos fritos... Um rapaz (em boa forma) se interessa e pede um, mas, em segundos arrepende-se e justifica para si mesmo: nossa! Não posso. Este biscoito deve ter muita caloria... Tenho de manter a dieta... A moça gordinha, sentindo-se ofendida rebate sem pensar: Ora fulano, que bobagem, eu quero mais é ser feliz... De que adianta ser magro e infeliz?

O rapaz muito constrangido nada comentou.

A moça e algumas pessoas ali presentes sabiam que o rapaz vivia um momento de grande dificuldade em sua vida pessoal. A moça referiu-se veladamente ao sofrimento que aquele rapaz estava passando pelo término do seu relacionamento afetivo.

## ALGUNS EXEMPLOS DAS CONSEQUÊNCIAS DA CRUELDADE<sup>1</sup>

**Para com os pobres e às classes mais baixas:**

### **Julianne Marie – A Mendiga**

Previstes, sob o ponto de vista social, a superioridade das minhas antecedentes encarnações, pois, se voltei à Terra com a prova da pobreza, foi para punir-me do vão orgulho com o qual repelia os pobres, os miseráveis. Assim, passei

## Ingratidão dos filhos = Crueldade

**“A ingratidão é um dos frutos mais diretos do egoísmo. Revolta sempre os corações honestos. Mas, a dos filhos para com os pais apresenta caráter ainda mais odioso.”**

**O Evangelho segundo o Espiritismo – Cap 14; item: 09**





pela pena de talião, fazendo-me a mais horrenda mendiga deste país; mas, ainda assim, como que para certificar-me da bondade de Deus, nem por todos fui repelida: e esse era todo o meu temor.

#### **Max – O Mendigo**

Há mais ou menos um século e meio eu era um rico e poderoso senhor desta região, mas vão, orgulhoso e enfatuado de minha nobreza. Minha imensa fortuna jamais serviu senão para os meus prazeres, e apenas bastava, porque era jogador, debochado e passava a vida em orgias. Meus vassalos, que julgava criados para meu uso como animais de fazenda, eram oprimidos e maltratados para contribuir para as minhas prodigalidades. Eu ficava surdo às suas lamentações, como às de todos os infelizes e, em minha opinião, deviam sentir-se muito honrados de servir aos meus caprichos.

Alguns anos depois nasci de novo, mas esta vez de uma família de pobres camponeses. Meus pais morreram deixando-me criança, e fiquei só no mundo sem apoio. Ganhei a vida como pude, ora trabalhador, ora como criado de fazenda, mas sempre honestamente, porque desta vez acreditava em Deus. Aos quarenta anos, uma moléstia me tornou entevado de todos os membros e tive que mendigar por mais de cinquenta anos nas mesmas terras das quais tinha sido dono absoluto; que receber um pedaço de pão nas fazendas que tinham sido minhas e onde, por amarga ironia, me tinham apelidado Senhor Conde

#### **Do homem para com a mulher:**

Antonio B... Escritor de estimadíssimo merecimento, pelo ano de 1.850 caiu aparentemente morto, de um ataque apoplético. A sua morte foi considerada real, concorrendo para isso os vestígios de decomposição assinalados no corpo. Quinze dias depois do enterro, uma circunstância fortuita determinou a exumação do cadáver, a pedido da família. Desejavam recuperar uma jóia esquecida no caixão. Qual não foi, porém, o espanto dos assistentes quando, ao abrir este, notaram que o corpo havia mudado de posição, voltando-se de bruços e – coisa horrível – que uma das mãos havia sido comida em parte pelo defunto.

#### **Evocado na Sociedade de Paris, em Agosto de 1861, a pedido de parentes, deu a seguinte explicação:**

– Ah! Mas por que querem avivar essa lembrança do castigo? Assim deveria acontecer comigo... Porém, a ninguém devem culpar pelo acontecido, aquilo que me já estava reservado desde que nasci. Que dolorosa provação sentir me sufocado entre quatro tábuas, tolhido, absolutamente tolhido! Gritar! Impossível, pela falta de ar e espaço, que não produz eco. Oh! Cruel punição de cruel e feroz existência! Mas por que interrogar-me sobre esse passado doloroso que só eu e os bons Espíritos enviados do Senhor conhecíamos? Mas, visto que assim é preciso, dir-vos-ei que numa existência anterior eu enterrara viva uma mulher – a minha mulher, e por sinal, numa cova (...).

**Instrução do Guia do médium:**

O desfecho desta história assim se deu por solicitação dele próprio (o culpado) com o objetivo de abreviar a sua erraticidade e alcançar mais rápido as esferas superiores.

**Das arbitrariedades e abuso de autoridade:****Letil**

Este industrial, que residiu nos arredores de Paris, morreu em Abril de 1864, de modo horroroso. Incendiando-se uma caldeira de verniz fervente, foi num abrir e fechar de olhos que o seu corpo se cobriu de matéria candente. Quando lhe puderam prestar os primeiros socorros, já as carnes dilaceradas caíam aos pedaços, desnudos os ossos de uma parte do corpo e da face. Em toda a cruel agonia não lhe ouviram um só gemido, um só queixume, e morreu orando a Deus.

**Evocação:** O meu bom guia fez-me ver a causa da morte horrível que tive, e eu, a fim de vos instruir, vou contá-la para vós:

Vai para dois séculos mandei queimar uma jovem, inocente como se pode ser na sua idade – 12 a 14 anos. Qual a acusação que lhe pesava? A cumplicidade numa conspiração contra a política clerical. Eu era então italiano e juiz inquisidor; como os algozes não ousaram tocar o corpo da pobre criança, fui eu mesmo o juiz e o carrasco (...).

**Do mau religioso:****Benoist**

Um Espírito apresenta-se espontaneamente ao médium com o nome de Benoist, dizendo ter morrido em 1.704 e padecer horríveis sofrimentos:

**Evocação:**

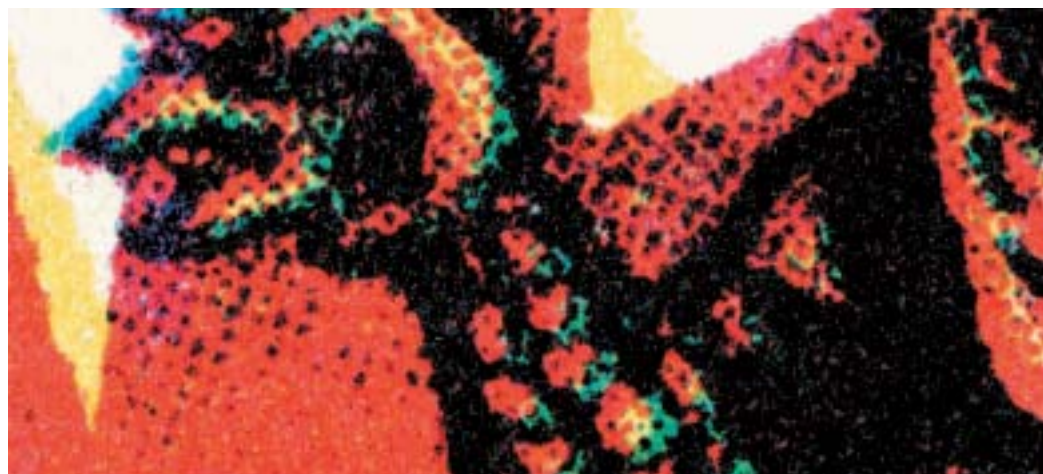
P: Que fostes na Terra?

R: Frade sem fé.

P: Foi a descrença a vossa única falta?

R: Só ela é bastante para acarretar outras.

Pobre e indolente, ordenei-me para ter uma posição, sem pendor, aliás, para encargo dessa natureza. Inteligente, consegui essa posição; Influente, abusei do meu poderio; Vicioso, corrompi aqueles que tinham por missão salvar; Cruel, persegui aqueles que me pareciam querer denunciar os meus excessos; os pacíficos foram por mim inquietados. Agora sofro todas



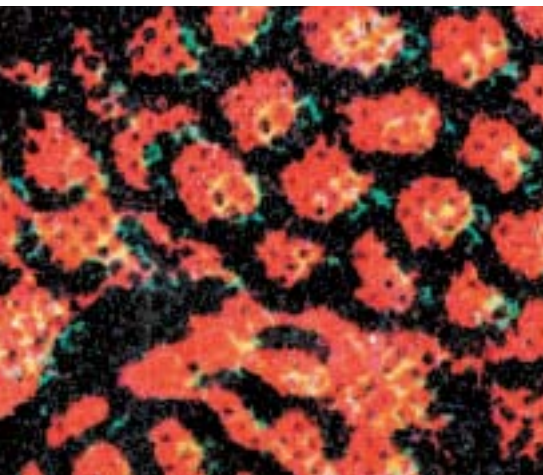


as torturas do inferno e as vítimas me atei fogo que me devora. A luxúria e a fome insaciáveis perseguem-me; abrasa-me a sede os lábios escaldantes sem que uma gota caia neles como refrigerio. Oraí pelo meu Espírito. As preces que os meus me fazem tem pra mim o mesmo efeito daquelas que eu fingia fazer. Não trabalhei, e assim este é o salário que recebo.

### Contra a própria vida:

#### O Suicida da Samaritana

A 7 de Abril de 1858, pelas 7 horas da noite, um homem de cerca de 50 anos e decentemente trajado apresentou-se no estabelecimento da Samaritana (hospedaria), de Paris, e mandou que lhe preparassem um banho. Decorridas perto de 2 horas, o criado de serviço, admirado pelo silêncio do freguês, resolveu entrar no seu cômodo, a fim de verificar o que ocorria. Deparou-se então com um quadro horroroso: o infeliz degolara-se com uma navalha e todo o seu sangue misturava-se à água da banheira. E como a identidade do suicida não pôde ser averiguada, foi o cadáver removido para o necrotério.



**Evocação:** Dizei-me se vivo, pois este ambiente me sufoca. Não sabeis como soffro!... Sufoco-me... Oxalá que mão compassiva me matasse de vez! Estou abandonado, fugi ao sofrimento para entregar-me à tortura. Era um desprezado... Ninguém me amava. Um homem quando ninguém o preza, pode viver abandonado no seio da família. Ansiava pela morte... Esperava repousar. Era um desiludido quanto ao futuro. Mas a vida não se extinguiu... Minha alma está ligada ao corpo... Sinto os vermes a corroer-me (...).

<sup>1</sup>Depoimentos extraídos da 2ª parte de O Céu e o Inferno – Allan Kardec



# beija eu!

POR: THIAGO ROSA

# É

tentador. Você olha, admira, acha bonito ou bonita, tem atração, seus olhos perseguem, conversa, troca uma ideia e no final de tudo falta uma coisa: o beijo.

Sinônimo de afeição romântica, de desejo, beijar faz bem e faz parte da relação amorosa entre todos os casais. Moderno, saído do armário do tabu antiquado, hoje ele rola à vontade nas novelas, nos filmes, nos teatros, nas ruas, no “ficar” entre os jovens, nas baladas, nos ambientes comuns das ruas, até nos desenhos infantis, nas belas adormecidas, nas escolas e em qualquer imaginação. Banalizaram o beijo.



Conhecido desde 2500 antes de Cristo, beijar já teve vários significados. Seja como prova de reconhecimento entre guerreiros, ou como o beijo do imperador para saudá-lo, o beijo do padre na boca da noiva para dar sorte ao casal ou o beijo da noiva na boca de todos os homens da festa para confirmar a benção da vida feliz entre os escoceses. Tem o beijo na boca entre os czares russos ou da filosofia grega. Na Itália, no passado, quem beijasse em público na rua teria que casar. Se essa regra valesse hoje em dia ainda...

Do latim basium, beijo significa o toque dos lábios em qualquer coisa. Nas músicas atuais ele pode ser encarado como algo mais sacana, sedutor, mas no passado ele tinha o significado de inalcançável, difícil de ter pelos poetas e escritores, algo distante de conseguir pelos desiludidos e depressivos voltados ao amor platônico.

Em uma sociedade machista como a nossa, o beijo se transformou. Mais comum na nova geração que nasce com uma visão ampliada, o beijo no rosto entre garotos passa a ser comum na forma de amizade, seja no encontro ou na despedida. Neste mesmo grupo, a continuidade do “ficar”, o beijo na boca despreocupado com os sentimentos, apenas com o desejo, continua cada vez mais frequente.

Não é raro ouvir reclamações de jovens que em um beijo ou outro encontra uma paixão despercebida. “Puxa, eu estava gostando dela, mas tudo bem”, disse Bruno quando falava de um de seus primeiros encontros amorosos com uma garota. “Ela é uma cretina, nem ligou

mais pra mim depois que saímos e agora me trata como se nada tivesse acontecido”, completou ele ao afirmar que tudo bem. Com Gustavo já foi diferente: “eu sou muito bonzinho, confio demais nas pessoas, é complicado gostar de alguém”. Marcelo ainda me confirma “foi só um beijo e nada mais, eu sabia disso”.

Incrivelmente ouvir isso de meninos, quando a queixa sempre foi do sexo masculino, podemos perceber que a realidade, da mulher como sexo frágil e indefesa, não faz parte do cotidiano. O sinônimo de singelo que ainda existe e é verdade, acaba desconstruindo com o mesmo papel das meninas em relação ao sexo e desejo. Não é incomum elas fazerem o mesmo papel reclamado sempre aos homens.

Passando por alguns blogs “teens”, podemos ver que a velha competição de quem beija mais continua. Na Argentina, de onde vim recentemente, a caça é contínua. Primeiro o beijo descompromissado, depois o sexo aventureiro. As regras não mudam. O beijo pode ter significados distintos em determinados lugares, porém, a preocupação com o parceiro é honesta em qualquer ambiente mais descontraído.

Parte ou não de nossa cultura atual, que antes era tão repressora, a educação dos nossos sentimentos merece atenção especial, principalmente em fase tão tentadora como nossa puberdade, nossa juventude, onde tudo parece mais fácil, rebelde e bem no momento onde procuramos no outro uma satisfação para nossos desejos.

Beijo, sempre será uma demonstração fraternal de carinho, um singelo gesto de amor, de transmitir uma energia gostosa vinda de um sentimento puro e saudável, mas é uma armadilha muito útil para corações despreparados, para desavisados da carência afetiva e para aqueles que buscam efetivamente uma companhia para iniciar um romance.

“Ficar”, tema que já discutimos aqui, ao mesmo tempo que parece simples e que você consegue lidar, afinal são só uns beijinhos, pode resultar em um desastre no seu futuro papel amoroso. Beijão aê!



“Em muitos discursos, o namoro é destacado como mais sério, como vínculo de respeito, separado da identificação do ficar, em que tudo é permitido.” (pesquisa UNESCO - 2004)



# ajuda-te e o céu te

POR: CRISTINA SARRAF  
JORNAL CEM

**V**ivemos em tempos dinâmicos e propícios para adotarmos uma excelente e renovadora idéia: a reciclagem de pensamentos.

Já ganhou corpo, na sociedade terrestre, a necessária reciclagem de papel, metais, tecidos e outros elementos que antes iam para o lixo ou ficavam inúteis, em nossas casas. Mas estender essa prática saudável aplicando-a em nós mesmos, reciclando o que pensamos, ainda está em processo de gestação na conduta humana. Lentamente “cai a ficha” de que somos os únicos responsáveis pelos pensamentos que cultivamos, apesar do que aprendemos com a família, a escola e os amigos. Às vezes essa verdade incomoda tanto que temos visto pessoas negá-la, sem exame, e sem se dar a mínima chance de alguma experiência que mostre esse ou aquele resultado.

Incomoda por que? Porque estamos social e religiosamente condicionados, por séculos, a responsabilizar Deus, o destino, os pais, a família, os educadores e a sociedade, pelo que pensamos. A interpretação é de sermos vítimas dessas forças e subjugados, de tal forma, que nada se pode fazer. É a continuidade da idéia do pecado



capital, desdobrada e funcionando sub-repticiamente.

Se encarar esse fato pode criar “coceiras” psicológicas, é preciso ampliar a análise e observar que a ciência atual, materialista, corrobora com essa postura, ao entender que somos fruto dos genes que recebemos dos pais, numa combinação que só dependeu da sorte ou do azar que cada um tenha tido, na gestação. São eles que determinam o que pensamos, sentimos e somos. E assim, as pessoas que não sejam reencarnacionistas e muito menos espíritas, continuam vivenciando o pecado capital, sob o determinismo da genética.

Mas... será que nós espíritas já estamos convencidos de nossa total responsabilidade pela escolha ou aceitação de pensamentos e atos, apesar do grau evolutivo de cada um e das injustiças, convenções e pressões sociais?

Obviamente, a mudança de hábitos arraigados precisa de nossa colaboração, que começa pelo reconhecimento de como estamos agindo e porquê; passa pela escolha consciente de outra forma de pensar; requer persistência na troca e na observação atenta dos resultados que vão sendo obtidos. Ah, sim!

Há que se encarar as resistências internas, ou seja, a preguiça mental ante o esforço necessário e as ex-

ternas, feitas do descontentamento daqueles a quem essa mudança desagrade...

Ajuda-te e o céu te ajudará, resume uma boa postura quando notamos que é preciso mudar algo em nossas vidas e entendemos que isso começa pelo modo de pensar sobre os fatos. Pode-se reciclar pensamentos. Haverá outra forma de se ver a mesma situação? Estaremos limitados ao nosso foco, sem atinar que há muitos ângulos que podem nos mostrar uma solução mais adequada e eficiente? Haverá em mim tanta vaidade que não me deixa observar, sentir e pensar diferente do que tenho feito?

Trabalhar-se; redobrar sua atenção consigo; flexibilizar preconceitos; examinar como sente e o que dispara suas reações; quais são elas? ... Mas, sem culpar-se e sem cobranças! Ter respeito consigo mesmo, é sinal de um mínimo de educação espiritual/espírita. Estamos em processo evolutivo e os equívocos nada têm a ver com atos vergonhosos.

Trabalhar para o sustento já faz parte de nossas vidas. Trabalhar-se, atentar para a forma descuidada e deselegante que temos tido conosco ante as circunstâncias da vida, ainda requer atitude. Tanto que as doenças é que tem sido a motivação da maioria, para dar-se

“ há que se encarar as resistências internas, ou seja, a preguiça mental...”

a atenção devida. Porém, segundo o Espiritismo, somos os únicos responsáveis por nós mesmos, por sermos indivíduos dotados de livre arbítrio. Deus não decide por nós...

A colaboração constante dos bons Espíritos não é sinônimo de que nos substituem naquilo que já podemos fazer por nós mesmos. E como há uma grande diferença entre o saber e o fazer, motivada pela imaturidade espiritual de cada um -coisa que eles sabem distinguir- insuflam-nos sempre novas/velhas ideias, na busca de atingirem nossa sensibilidade. Eles conhecem muito bem, o orgulho, a vaidade, a prepotência e a arrogância humanas e veem nisso o comportamento espiritualmente infantil, deseducado e indisciplinado, que ilusoriamente pensamos ser superior e espírita ...

Auto-observação amorosa é o primeiro passo. Os demais virão a seguir, se você estiver interessado em experimentar as sugestões aqui expressas; e foi com muita vontade de por a luz sobre a mesa!

# veja, leia, folheie, assista!!!

TEXTO: LUIS ARNAUT

“dica de boa leitura e mostra de teatro são os destaques nesta edição”



## dica de leitura

Revista Espírita Histórico e Filosófica é um periódico recente e feito totalmente por jovens idealistas, que buscam resgatar a história do Espiritismo tal qual na época de Kardec. Os artigos são inteligentes e muito centrados na ciência espírita, o que eles chamam de “ciência filosófica”, sugerindo o site [www.geak.com.br](http://www.geak.com.br) como fonte principal de suas investigações. Não se espera grandes tiragens da revista, pois há poucos interessados na História do Espiritismo. De forma espetacular, os textos são apresentados de forma a somar àqueles que buscam se aprofundar no conhecimento espírita. Como raramente temos na literatura espírita algo de tão alto nível, vale a pena conferir e, quem sabe, assinar a revista. Vale a pena conferir:

<http://revista.filosofiaespirita.com/>



## livro psicografado amplia espiritismo no cinema

Na onda do espiritismo no cinema - capitaneada por *Chico Xavier* e *Nosso Lar*, inspirado em obra do mais famoso dos médiuns brasileiros-, *O último romance de Balzac* mescla documentário e ficção para apresentar um estudo sobre a veracidade de um suposto romance do escritor Honoré de Balzac, psicografado por Waldo Vieira. O psicólogo Osmar Ramos Filho dedicou dez anos a estudar em detalhes o romance *Cristo espera por ti* e verifica detalhes semelhantes à obra do escritor.

A ficção fica por conta da encenação, no estilo cinema mudo - em preto e branco e com legendas em quadros -, do romance *A pele de onagro*, também de Balzac. O filme teve sua estreia em Gramado e é o quarto a ser exibido na mostra competitiva de longas-metragem brasileiros. O diretor Geraldo Sarno, antes da exibição, disse que *Cristo espera por ti* revela aspectos centrais da obra de Balzac e garante que seu filme não é espírita e não tem fundo religioso. Vamos conferir? Todos ao cinema!

O filme ganhou os seguintes prêmios no último festival de Gramado:

**Melhor Direção de Arte: ANA DOMINONI**

**Prêmio Especial do Júri**



E para quem se interessar pelo livro com o título mais do que *piegas Cristo espera por ti*, se prepare. Ele reproduz o estilo de Balzac, considerado um dos maiores escritores franceses do século XIX e trata uma inusitada história de uma mulher leviana que deverá renascer como homem na próxima encarnação.



## mostra de teatro transcendental

A Mostra de Teatro Transcendental é um evento artístico/cultural - com fins solidários - realizados anualmente na cidade de Fortaleza, iniciativa pioneira no Brasil. Tem como palco central o Theatro José de Alencar, patrimônio histórico da cidade. Destina todos os recursos arrecadados a instituições beneficentes. Desde 2003, nas sete edições da Mostra realizadas até agora, foram doados R\$ 532.466,00 e 47 toneladas de alimentos, beneficiando 35 entidades sociais, o que possibilitou benfeitorias como a construção de creches, a melhoria de atendimento hospitalar, entre outras, sendo sempre acompanhadas pela Associação Estação da Luz.

A Mostra apresenta espetáculos no teatro, bem como apresentações abertas ao público nos bairros da capital e nas cidades do interior do Ceará, exposições de arte, shows musicais e um workshop sobre artes cênicas entre expoentes nacionais e a população local. O tema da Mostra 2010 deste ano teve como finalidade conscientizar a população sobre uma MAIOR VALORIZAÇÃO DA VIDA. Para saber mais sobre a Mostra acesse: [www.teatrotranscendental.com.br](http://www.teatrotranscendental.com.br).



“quando parece que está moderno demais, é porque já ficou antiquado”

# SIGA-ME OS BONS!

TEXTO: THIAGO ROSA

**T**ecnologia da informação traz a agilidade na comunicação das pessoas com o mundo. Bits que formam bytes e que circulam em velocidade muito longe da imaginação, trazendo informação em tempo real, quase que instantâneo e ao toque das mãos. Informação que vem do mundo inteiro, que faz você conhecer pessoas de distâncias incalculáveis, de culturas diferentes, com ideias variadas e línguas que você nunca ouviu falar antes.

E com isso você pode tudo, você pode se comunicar com o mundo inteiro. Os tradutores instantâneos, mesmo com algumas dificuldades, conseguem traduzir mensagens de todas as línguas das comunidades diversas deste planeta. Sua mensagem estará também ao alcance de todos.

No passado a filosofia espírita se multiplicava de forma minguada através de centros espíritas que iam formando trabalhadores, que iam saindo e formando suas casas espíritas nos bairros ou nas comunidades onde moravam. Kardec desde cedo se comunicava através de sua Revista Espírita. Até recentemente as revistas de temas diversos, os periódicos se resumiam restritamente à sociedade local. As músicas viajavam para não muito longe das fronteiras locais e raramente

passavam do cenário nacional. Os livros só se multiplicavam quando repercutiam uma história ou ideia vendável para o público. Os famosos tinham mais espaço.

Hoje, os mais desavisados ou desconhecidos conseguem transformar o meio da comunicação, transmitir o que quiserem e ganhar espaços que antes eram restritos. Os que pareciam distantes, se tornaram comuns como todos. E o espiritismo faz parte disso!

Twitter, Orkut, facebook, blogs, fotologs, redes sociais já são parte do cotidiano do meio de comunicação espírita. A nova geração de jovens tendem a levar esta comunicação ainda mais distante, através da facilidade com que vivem e fazem parte diariamente deste meio tecnológico todo.

Navegando pelos microblogs percebemos o quanto as mocidades e comunidades espíritas fazem uso destes meios. Só pra ter ideia, os filmes de Nosso Lar e do Chico tiveram grande apelo do público através do twitter. Expectadores, através dos smartphones, conseguiam se comunicar de dentro das salas de cinema direto com público de fora. Cada sequência de 140 caracteres digitados eram apurados e recepcionados pelos quase 5mil seguidores. Demorô pra você fazer parte deste mundo também ;) )



Uma onda **JOVEM** no seu rádio



Durante o 4<sup>o</sup> **Seminário Saúde, Amor e Transformação Pessoal a Rádio Boa Nova** promoverá uma interação ainda maior com os jovens!

Trata-se de um concurso cultural que escolherá **Indivíduos** ou **Grupos Espíritas** para se apresentarem durante o maior evento de música de nosso país: a **ExpoMusic**.

Para participar é bem simples: basta nos enviar um CD ou DVD, junto com a ficha de inscrição, até o dia 14 de setembro. Confira o regulamento para mais detalhes (<http://bit.ly/RBNJovem>).

Todo material recebido será analisado por uma banca de selecionadores. Os selecionados se apresentação durante no Seminário, no dia **25 de setembro** no Teatro Adamastor, em Guarulhos. O vencedor vai pra **Expomusic no dia 26**.

Que grande chance, heim? Participe!!!



*Feliz é aquele que se contenta  
com o necessário.*



**FM!**

pra quem gosta de ir além...